

DOSSIÊ PEDAGÓGICO

AMOR DE PERDIÇÃO (Mil-folhas)

de Emanuel Santos

Teatro/Performance

5 a 26 de novembro 2021

«Amor de Perdição» apresenta-se no formato geral de conferência académica. Usando este artifício – o de uma especialista que falará sobre um tema – rapidamente nos deslocamos para o campo da criação artística, promovendo o cruzamento destes dois universos.

Assim, durante uma hora, à medida que se conta a trágica história do triângulo amoroso mais famoso da literatura portuguesa, revisita-se também a vida de Camilo Castelo Branco, experimentando possíveis cruzamentos biográficos com a sua produção literária. Textos do próprio autor bem como da sua extraordinária admiradora, Agustina Bessa Luís, serão convocados para mergulharmos a fundo neste Amor de Perdição e no universo do romantismo literário. É também o local ideal para refletir sobre o binómio ficção-realidade, como aponta Camilo no excerto citado. Tudo isto numa sessão que se quer participada e comentada pelos alunos e alunas, quebrando também uma certa hierarquização do saber. Fotografias, cartas, recortes de jornais, pequenos objetos serão utilizados para recriar estes ambientes e lançar a discussão, já anunciada por Luís Francisco Rebelo – Todo o Amor é Amor de Perdição? Ou, ainda de forma mais radical: Como é possível morrer-se de amor?

A partir do livro de Camilo Castelo Branco

Interpretação Emanuel Santos

Criação e Coordenação Artística Mil-folhas 2021/22 Leonor Barata

Classificação etária

M/14

Público-alvo

A partir dos 14 anos (Secundário)

Escolas

2 a 5 novembro e 23 a 26 de novembro (manhãs e tardes)

Duração

60 min.

Temáticas de orientação curricular

Linguagens e textos

Informação e comunicação

Pensamento crítico e pensamento criativo Relacionamento interpessoal

Desenvolvimento pessoal e autonomia

Sensibilidade estética e artística

PROPOSTA DE ATIVIDADES

A partir da peça de teatro/performance *Amor de Perdição (Mil-folhas)* o LU.CA – Teatro Luís de Camões propõe - a professores e educadores - atividades que podem ser desenvolvidas também dentro da sala de aula. Esta ficha pedagógica pretende ser uma ferramenta crítica e criativa para desenvolver processos de relação, exploração e apropriação da obra apresentada.

1º - Discussão

Para que desenvolvam a aprendizagem da obra ***Amor de Perdição*** propomos um exercício de discussão a ser realizado após a visita do LU.CA à sala de aula. As perguntas podem ser lançadas e, posteriormente, poderão escolher uma delas como exercício de escrita:

1. Que outras histórias conhecem que retratem “amores de perdição”? (filmes, músicas, livros, peças)
2. Sem referirem os intervenientes, conhecem histórias de amor semelhantes, mas mais próximas de vocês?
3. Acham que expressões como “morrer de amor” ainda fazem sentido?
4. Acham que o amor romântico tem limites?
5. Porque acham que esta é uma obra essencial no currículo escolar?
6. O que é que esta obra vos trouxe de novo?

2º - Escrever uma carta de amor

Como exercício prático, propomos que, inspirados pela última carta de despedida de Teresa a Simão, escrevam uma carta de amor a alguém: poderá ser alguém que já fez parte das vossas vidas ou que faz, ou alguém imaginário, por quem vão imaginar um amor.

Em alternativa, poderão escrever uma carta de amor a vocês próprios e depois, definindo um tempo específico, introduzi-la no <https://www.futureme.org/>. Nesta plataforma, conseguem enviar cartas a vocês próprios para daqui a um ano, por exemplo. O engraçado deste exercício é que, daqui a um ano, provavelmente já nem se iriam lembrar deste envio e com certeza vão ficar surpreendidos com o que sentiram e escreveram hoje.

Bom trabalho e até breve!

P.S: Enviem-nos a vossa opinião sobre estas fichas pedagógicas para podermos melhorar o seu conteúdo. Obrigada!

LU.CA Teatro Luís de Camões
Calçada da Ajuda, 80
1300-015 Lisboa
escolas@lucateatroluisdecamoes.pt